



AMOR ou CONHECIMENTO? FIQUE COM OS DOIS!

Falam MATURANA e VARELA:

“Os seres vivos existimos em **dois domínios**, no âmbito da **fisiologia** onde ocorre nossa dinâmica corporal, e no domínio da **relação com o meio onde tem lugar nosso viver** como a classe de seres que somos.

Esses dois domínios, ainda que diferentes, se modulam mutuamente de uma maneira generativa, de modo que **o que acontece em um muda, de acordo com o que acontece no outro**. É no domínio da relação com o outro na linguagem que sucede o viver humano, e é, portanto, **no âmbito ou domínio da relação com o outro** que tem lugar a **responsabilidade** e a **liberdade** como formas de conviver. Porém, é ali, também, que ocorrem as **emoções** como **modos de conduta relacional com o outro ou ao outro**, e é ali, no que é o fundo da alma humana, que está a frustração e a revolta dos seres humanos jovens.

Temos desejado substituir o amor pelo conhecimento como guia em nosso “que fazer” e em nossas relações com outros seres humanos e com a natureza toda, e temos nos equivocado. **Amor e conhecimento não são alternativas; o amor é um fundamento, enquanto o conhecimento é um instrumento.**

Além disso, **o amor é o fundamento do viver humano**, não como uma virtude, mas como a **emoção que no geral funda o social, e em particular fez e faz possível o humano como tal na linhagem de primatas bípedes a que pertencemos** (MATURANA; VERDEN-ZOLLER, 1993), e ao negá-lo na tentativa de dar um fundamento racional a todas nossas relações e ações nos desumanizamos, tornando-nos cegos a nós mesmos e aos outros.

Nessa cegueira **perdemos na vida cotidiana o olhar que permite ver a harmonia do mundo natural ao qual pertencemos**, e já quase não somos capazes da **concepção poética** que trata desse mundo natural, da biosfera em sua harmonia histórica fundamental, como é o **reino de Deus**, e vivemos em luta contra ele.

Haver percebido isso tem sido meu segundo motivo íntimo para buscar a compreensão do vivo e o viver no desejo de reencontrar, através da **consciência de responsabilidade e de liberdade**, a unidade de corpo e alma no viver humano que o entendimento de nosso ser biológico faz possível.”

MATURANA, H.; VARELA, F. Prefácio. In: _____. **De máquinas e seres vivos: autopoiese - a organização do vivo**. 3ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 p.33.